

PDT pisa na bola em Petrópolis

Petrópolis — O candidato do PDT à Presidência da República, Leonel Brizola, escapou ontem de ser advertido pela Justiça Eleitoral em Petrópolis, onde foi alvo de uma manifestação de militantes pedetistas na praça D. Pedro II, com farta distribuição de propaganda eleitoral fora do prazo fixado pela legislação, que proíbe tal procedimento nas 48 horas que precedem o pleito de hoje.

Por volta de 11h45, Brizola apareceu na praça — a principal da cidade — diante da Casa D'Angelo, onde saltou de um Chevette no qual também estava o prefeito do Rio, Marcello Alencar. Sem se afastar do carro, o candidato começou a distribuir autógrafos para muitas pessoas, entre as quase 500 que se aglomeraram, enquanto militantes pedetistas locais distribuía lenços vermelhos e broches com a figura de Brizola.

Durou menos de meia hora a manifestação, e pouco tempo de-

pois de Brizola ter se retirado, chegou à praça D. Pedro II um contingente de fiscais eleitorais mandados pelo juiz João Augusto Figueiredo da Rocha, da 85ª Zona, coordenador da fiscalização da propaganda eleitoral no município.

Lideradas pelo escrivão Luís Alberto Cabral de Mello, os fiscais foram instruídos para apreender toda a propaganda política do PDT e repreender tanto Leonel Brizola como o presidente do diretório do PDT, Luvercy Ambrósio, por desrespeito à lei.

De Petrópolis, Brizola seguiu para a cidade operária de Volta Redonda. Lá participou de homenagens ao túmulo do ex-prefeito da cidade, o pedetista Juarez Antunes. Brizola também repetiu o gesto do candidato do PT, Luiz Inácio Lula da Silva, e depositou flores no monumento em homenagem aos operários mortos em novembro do ano passado.